

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária c/3ºciclo D.Maria II
Circulo: Braga
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A nossa educação está doente e o seu prognóstico é reservado. O nosso sistema de ensino atravessa uma das suas maiores crises estruturais de sempre, com impactos multilaterais decorrentes da crise económica mundial. Anualmente, são divulgados os resultados oficiais que caracterizam e classificam as escolas portuguesas. Este ano, e seguindo a tendência, as escolas privadas ganharam terreno à pública. O descontentamento e a sensação de impotência atingiram professores e alunos. O Ministério reagiu, como sempre, com grande diplomacia puramente retórica, no intuito de acalmar os ânimos e as contestações facilmente explicáveis. Dados oficiais da OCDE revelam que os alunos portugueses abandonam, em média, a escola com 16/17 anos. As taxas de insucesso são altas e a prestação dos alunos às disciplinas básicas é vergonhosa, sendo também que o número de alunos que frequentam o ensino secundário é incomparavelmente menor do que na maioria dos países-membros da União Europeia. No contexto nacional houve, e tende a acentuar-se cada vez mais, uma fordização da educação, isto é, a educação assume-se como um meio para atingir uma finalidade genérica, de trampolim para o mercado de trabalho, sem que a qualidade dos mesmos seja atestada. Os níveis de exigência na educação portuguesa já não se revestem de grande consideração, podendo mesmo falar-se em depressão do sistema de ensino. Nos últimos anos, realçando as legislaturas mais recentes, assiste-se a uma afirmação de uma política educacional regida pelos princípios do facilitismo, em que não se privilegia a qualidade e a eficácia do sistema educacional; porém, exibem-se com todo o brio governamental os bons resultados tidos pelos alunos portugueses, no que se refere à política de exames, sendo que os conteúdos dos mesmos são muito contestados por muitos especialistas e pelos próprios alunos e docentes. Embora sejam gastos no sector muitos milhões de euros, a qualidade das próprias escolas, na sua generalidade, é lamentável, ao que se associa uma lenta resposta por parte de cada uma e das suas respectivas direcções face aos problemas e circunstâncias que envolvem o quotidiano escolar. Reflectindo profundamente nestes problemas do nosso local de trabalho, por assim dizer, aceitamos o desafio proposto pelo Programa “Parlamento dos Jovens”, cujo tema deste ano lectivo se intitula “Que Futuro para a Educação?”, com o desígnio de elaborar um Projecto sólido e capaz de prosperar, contribuindo, dessa forma, para uma Educação que valorize as competências, a criatividade, a exigência e que se oriente por uma política de maximização da igualdade de oportunidades, para que, futuramente, a Educação no nosso país tenha um futuro de excelência e uma projecção “soberana” no contexto internacional, uma vez que Educação, na sua essência,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

traduz-se em cidadania e aprendizagem a vários níveis. Vale a pena acreditar que a nossa Educação ainda tem futuro e é nosso dever cívico contribuir para que esses maus resultados que hoje a caracterizam não sejam um fado português. O projecto que, seguidamente, iremos apresentar, é fruto das ideias inovadoras e dinâmicas dos intervenientes do mesmo, contribuindo, desta forma, para uma reformulação exequível do sistema de ensino em Portugal.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover a Descentralização Ministerial. Esta proposta surge no intuito de conferir às escolas uma maior autonomia aos níveis administrativo e pedagógico. Desta forma, cada escola estará apta para responder de forma mais imediata e eficaz aos problemas que possam surgir no ambiente escolar. Poderão, assim, promover todo um conjunto de actividades de lazer, culturais e recreativas, bem como reduzir as questões burocráticas que impeçam o bom e regular funcionamento da instituição. Estarão também aptas para coordenar a duração dos períodos lectivos, estabelecer objectivos específicos, promover projectos dinâmicos, actuar de forma mais incisiva nos casos de transgressões das regras e estatutos.

2. Criação de um Mecenato cultural transparente e imparcial vocacionado para apoiar os alunos na aquisição de material escolar e na implementação de actividades extra-curriculares como o teatro, a dança e a música. Para realizarem as tarefas das diversas disciplinas, os alunos carecem da utilização de materiais de apoio, cujo custo é elevado. Assim sendo, é necessário aliviar alguma carga económica às famílias que tenham os filhos estudantes, principalmente no actual contexto de crise económico- financeira. Acresce ainda o facto de muitos estudantes se interessarem por actividades artísticas como as supramencionadas, não dispor de verbas próprias para a frequência das mesmas. É, assim, importante apoiar estes alunos, no sentido de estimular a sua criatividade, espírito crítico e atitude cívica na relação com os que estão à sua volta.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

e Ciências Sociais e Humanas. Pelo facto de termos a consciência de que o exame não é o atestado das competências do aluno em questão, sugerimos a ponderação do seu peso percentual. A vertente oral assume-se como uma valência importante no que se refere ao aprofundamento/desenvolvimento da linguagem e da comunicação dos alunos, preparando-os para o futuro universitário e para o mercado de trabalho. Além de avaliar o domínio cognitivo, também avalia os domínios comportamental e atitudinal.